

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO
HORTOPREV**

1 No dia 20 de maio de 2021, às 09h00 horas, reuniram-se os membros do Comitê de
2 Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Hortolândia, a
3 saber a Sr. **Agnaldo Messias Rodrigues** - representante do Hortoprev, o Sr.
4 **Jefferson Ribeiro de Freitas** – representante do Hortoprev e o Sr. **Hélio Soares de**
5 **Oliveira** - representante da Secretaria Municipal de Finanças. Esteve ausente de
6 forma não justificada o Sr. **Cristiano Rezende Penha** - representante da Secretaria
7 Municipal de Finanças. A reunião ocorreu por teleconferência (por conta da situação
8 da pandemia do covid-19) e na sede do Hortoprev em sua sala de reuniões, na Rua
9 Alda Lourenço Francisco, nº 160, Remanso Campineiro, Hortolândia/SP, de portas
10 abertas, sendo aberto a qualquer segurado ou pensionista participar como ouvinte
11 desta reunião. O Comitê de Investimentos, por sua vez, também convidou as
12 ocupantes das cadeiras da Diretoria Executiva e outros servidores, a saber, Sr.
13 Antonio Agnelo Bonadio (Diretor Superintendente) que não se fez presente, Sr. Alcir
14 Furtado Pesse (Diretor Adm-Financeiro e Gestor de Recursos), Sr. Leonardo D. A.
15 Facchini (economista e secretario ad hoc) e Andressa de Lima (Assessora da
16 Superintendência), sendo estes apenas com direito a voz nesta reunião, mas não a
17 voto, dos quais todos participaram. A pauta da reunião e as deliberações ocorreram
18 da seguinte forma: **1. Discussão sobre propostas de investimentos no exterior**
19 **considerando: fluxo atuarial presente e futuro, fluxo orçamentário, cenário**
20 **macroeconômico e política de investimentos:** Em continuidade às discussões das
21 últimas reuniões, cujo tema é a necessidade de ampliação da diversificação da
22 carteira do instituto a fim de aferir maior proteção e desempenho ao ativo da autarquia
23 visando cumprimento da meta atuarial presente e futura face a variada gama de
24 cenários complexos decorrentes da conjuntura econômica atual, os presentes
25 seguiram o debate sobre o investimento em um novo fundo no exterior (art. 9-A, II da
26 CMN 3922/2010 e alterações). A primeira discussão se pautou sobre o aporte em
27 fundos com hedge cambial ou não, estando todos cientes de que o instituto possui
28 hoje dois fundos sem o hedge cambial. De forma geral, foram apresentados os
29 seguintes argumentos: O principal posicionamento a favor de se ter um fundo que não
30 possui hedge cambial se baseia no fato de que o instituto possui quase um quinto da
31 carteira alocado em bolsa brasileira. Considerando que o dólar, normalmente, se
32 move em sentido oposto às ações locais, ter-se-ia uma correlação negativa destes
33 dois grupos de ativos, produzindo um efeito de proteção de carteira em situações
34 locais críticas de queda da renda variável. O principal posicionamento a favor de se
35 ter um fundo que possua hedge cambial é que o gestor público não precisaria se
36 preocupar com os movimentos do dólar, capturando exclusivamente os ganhos no
37 exterior. A posição a favor de um fundo com hedge cambial seria mais atrativa caso
38 se tivesse uma projeção confiável dos movimentos do dólar. Observando o botim
39 FOCUS do Banco Central, que aponta uma estabilidade no dólar nos próximos

40 exercícios e considerando que o instituto já possui certo posicionamento em fundos
41 sem proteção cambial, caso se invista com o hedge cambial, preocupar-se-ia apenas
42 os ganhos oriundos dos mercados acionários do exterior sem se expor as variações
43 das moedas, e isso seria benéfico também para a redução de risco de mercado que
44 a carteira sofre. Entretanto, apesar das perspectivas, é amplamente sabido e
45 divulgado nas teorias econômicas e de finanças que a variável cambial é quase
46 impossível de se prever, tornando pouco confiável qualquer previsão neste sentido.
47 Em adição, desde o Plano Real, de forma absoluta, o dólar se valorizou ante o real.
48 Assim sendo, ante a ambiguidade de argumentos, os membros solicitaram um tempo
49 adicional para realizar consultas mais amplas, inclusive a agentes do mercado, para
50 melhor reflexão sobre o tema. Em sequência, os presentes tomaram ciência de todas
51 as lâminas e documentos dos fundos no exterior que foram encontradas nos principais
52 distribuidores destes produtos ao Hortoprev para futura observação e reflexão. Os
53 fundos observados foram: MORGAN STANLEY GLOBAL BRANDS DOLAR
54 ADVISORY FIC FIA IE, MORGAN STANLEY GLOBAL BRANDS ADVISORY FIC FIA
55 IE, AXA WF US HIGH YIELD BONDS ADVISORY FIC FIM IE CP, AXA WF
56 FRAMLINGTON ROBOTECH ADVISORY FIC FIA IE, AXA WF FRAMLINGTON
57 DIGITAL ECONOMY ADVISORY FIC FIA IE, ASHMORE EM EQUITY DOLAR
58 ADVISORY FIC FIA IE, ASHMORE EM EQUITY ADVISORY FIC FIA IE, WESTERN
59 ASSET MACRO OPP DÓLAR FIM IE, WESTERN ASSET MACRO STRATEGIES FIC
60 DE FIM IE, BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO
61 EXTERIOR, BB AÇÕES NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT
62 INVESTIMENTO NO EXTERIOR, BTGP MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES BRL
63 FIA IE, CAIXA FIA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I (enquadrado no inciso III),
64 ACCESS EQUITY WORLD FIA - INVESTIMENTO NO EXTERIOR, ACCESS
65 DIVERSIFIED DYNAMIC FIM IE, ACCESS USA COMPANIES FIA - INVESTIMENTO
66 NO EXTERIOR, SAFRA CONS AMERICANO PB FI ACOES (enquadrado no inciso
67 III), CLOUD COMPUTING USD FIC FIA IE, BOTZ GLOBAL X MIRAE ASSET, ITAÚ
68 AÇÕES MERCADOS EMERGENTES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FICFI, ITAÚ
69 WORLD EQUITIES FICFIA IE, ITAÚ CHINA TECH AÇÕES IE FICFI e SANTANDER
70 GLOBAL EQUITIES INV. NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO. Nada impede,
71 contudo, que outros fundos sejam acrescentados a este rol de análise. A seguir,
72 validaram com base no banco de dados do DAIR da SPREV, quais fundos estão
73 sendo investidos pelos RPPS e em qual montante por cada município. Em
74 seguimento, para selecionar os ativos, adotaram a metodologia top-down de
75 contemplar as principais estratégias de fundos no exterior observados que possam vir
76 a agregar desempenho ao portfólio do instituto, com a seguinte lógica: após decidir
77 quanto ao hedge cambial, buscar se investimento deve ocorrer em regiões
78 desenvolvidas, de mercado emergentes, ou globais e por fim, se deve atender algum
79 setor específico. Após tais decisões, escolher-se-ia os produtos que aderem ou se
80 aproximam de tais estratégias. Por fim, para melhor compor a carteira do instituto, e
81 para escolher produtos que aderem aos fundos já investidos (globais, com foco em

82 ESG e em empresas disruptivas), optaram por realizar uma reflexão mais longa nestes
83 temas também e retornar com posicionamentos mais detalhados em próxima reunião;
84 **2. Aprovação de relatórios de investimentos:** Como praxe mensal, tendo sido
85 encaminhado previamente aos membros do comitê por e-mail, foi realizada a leitura e
86 releitura dos relatórios referente a abril de 2021, que são gerados pelo sistema
87 contratado, apontando todos os aspectos principais destes, tais como retornos dos
88 ativos e da carteira, riscos, aderência a políticas de investimentos, desempenho gerais
89 das instituições financeiras e etc. Os membros do comitê e demais presentes fizeram
90 suas colocações e o parecer do comitê sobre os relatórios foi favorável, de forma a
91 seguir para deliberação dos demais órgãos de controle conforme preza os
92 procedimentos do pró-gestão. Finda a reunião, saem todos os presentes as 11h00
93 horas, e eu, **Leonardo D. A. Facchini**, que redigi esta ata, firmo em conjunto com os
94 demais.

Comitê de Investimentos:



Agnaldo Messias Rodrigues
Comitê de Investimentos - Hortoprev
APIMEC CGRPPS



Jefferson Ribeiro de Freitas
Comitê de Investimentos - Hortoprev
APIMEC CGRPPS

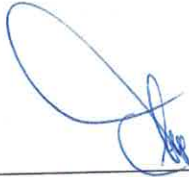


Helio Soares de Oliveira
Comitê de Investimentos – PMH/SMF
APIMEC CGRPPS

(AUSENTE)

Cristiano Resende Penha
Comitê de Investimentos – PMH/SMF
APIMEC CGRPPS

Demais Presentes:



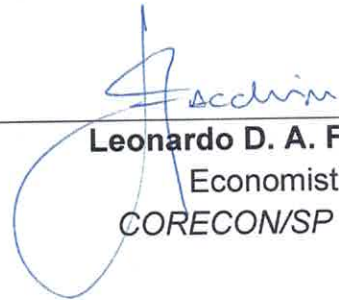
Antonio Agnelo Bonadio
Diretor Superintendente
APIMEC CGRPPS



Alcir Furtado Pesse
Diretor Adm-Financeiro e Gestor de
Recursos
CPA-10



Andressa de Lima Martinotti
Assessoria da Sup. Nível Superior



Leonardo D. A. Facchini
Economista
CORECON/SP 33937

